

Maciel também fez calendários

BRASÍLIA — O vice da chapa tucana, senador Marco Maciel (PFL-PE), também usou a Gráfica do Senado para imprimir calendários enviados como brinde aos eleitores. O senador disse que agiu diferente do colega Humberto Lucena (PMDB-PB): "Não fiz isso em período eleitoral", explicou.

A cassação da candidatura de Lucena pegou de surpresa Maciel. "Não esperava que o tribunal chegasse à suspensão da candidatura", disse o senador. Ele também saiu em defesa de Lucena, argumentando que cada parlamentar dispõe de uma cota de impressos na gráfica para ser usada de acordo com as normas internas, que a

seu ver não foram burladas pelos calendários de Lucena e sobre as quais a Justiça não deveria interferir, na sua opinião.

O candidato o PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, disse que não acredita que a questão provoque uma crise na sua campanha. Ele admitiu que a lei que puniu o presidente do Congresso "vale para todos", mas lembrou que o tribunal só atua quando alguém reclama. Depois de salientar que o procedimento de Maciel e Lucena é quase uma regra de comportamento no Congresso, Cardoso criticou a legislação: "Tem de haver regras claras para não sujeitar o político aos azares."